



SENSORIAMENTO REMOTO E MAPEAMENTO AFETIVO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COM ESTUDANTES DO 6º ANO EM CAMPINAS-SP

RESUMO

O trabalho em questão, apresenta as experiências desenvolvidas em uma aula com o tema de Sensoriamento Remoto adjunto dos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma turma do 6º ano da rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. Para ir além do mapeamento comum e conectar às experiências cotidianas dos alunos, nos baseamos nos textos de Gonçalves (2017) e Oliveira Jr (2011) no desenvolvimento da atividade. A prática consistiu em realizar um recorte espacial do bairro por meio de imagens de satélites, com o auxílio de softwares para sua vetorização, uso de papéis vegetais, transgressão do recorte e lápis de cor para diferenciar os diversos objetos do espaço. Também foi realizado um mapeamento afetivo dos bairros Jardim Campineiro, Jardim São Marcos e Jardim Santa Mônica situados em Campinas-SP. Como resultado, foi obtido uma espacialização do bairro elaborado pelos discentes, discutindo os diversos espaços cotidianos dos alunos, reforçando novamente a gama de apontamento dos estudantes, evidenciando o direcionamento do olhar geográfico, às relações com o lugar e valorização da vivência dos alunos como conhecimentos válidos de serem mapeados e mediados em aula.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, Mapa Afetivo, Ensino de Geografia, Pibid.

